

RIA DE AVEIRO

Código: PT007

Centro: Ovar, Estarreja, Murtosa, Aveiro, Albergaria-a-Velha, Ílhavo, Vagos, Águeda, Oliveira do Bairro (Aveiro), Mira (Coimbra)

Coordenadas geográficas: 40°42'N 08°40'W

Área: 51.378 ha

Altitudes: 0-79 m

Critérios

A4i (*Recurvirostra avosetta*, *Charadrius hiaticula*, *Charadrius alexandrinus*)

B1i (*Recurvirostra avosetta*, *Charadrius hiaticula*, *Charadrius alexandrinus*)

B2 (*Ardea purpurea*, *Recurvirostra avosetta*)

B3 (*Calidris alpina*, *Charadrius alexandrinus*)

C2 (*Calidris alpina*, *Recurvirostra avosetta*)

C3 (*Calidris alpina*, *Charadrius alexandrinus*)

C6 (*Ixobrychus minutus*, *Ardea purpurea*, *Circus aeruginosus*, *Himantopus himantopus*, *Recurvirostra avosetta*, *Sterna albifrons*)

Descrição do sítio

Uma das zonas húmidas mais extensas de Portugal, a Ria de Aveiro um complexo sistema lagunar, que inclui águas estuarinas, sapais e salinas, zonas palustres de água doce e áreas de floresta aluvial associadas ao Rio Vouga e seus principais afluentes na sua foz. Inclui-se ainda uma área de águas marinhas adjacentes à costa, até uma profundidade de 20 metros.

Habitats: Florestas e matas (floresta de coníferas; floresta aluvial), Prados (prados húmidos), Zonas húmidas (rios com marés; bancos de vasa ou areia; sapais; dunas e praias; lagoas costeiras; vegetação ribeirinha), Áreas marinhas (mar), Zonas artificiais (terra arada; plantações florestais)

Uso do solo: Agricultura, Pesca/aquacultura, Silvicultura, Caça, Militar, Conservação da natureza e investigação, Turismo/recreio, Urbano/industrial/transportes

Importância ornitológica

As zonas palustres de água doce e estuarinas são importantes para muitas espécies de aves aquáticas. A Ria de Aveiro tem regularmente mais de 20.000 aves aquáticas invernantes, destacando-se a presença de grandes números de aves limícolas, especialmente o Pilrito-de-peito-preto e o Borrelho-de-coleira-interrompida. Na zona marinha registam-se por vezes grandes números de Negrola.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Ixobrychus minutus</i> Garçote	N	-	Frequente		-	C6
<i>Ardea purpurea</i> Garça-vermelha	N	2002	150	200	A	B2, C6
<i>Circus aeruginosus</i> Águia-sapeira	R	1999	13	13	A	C6
<i>Circus aeruginosus</i> Águia-sapeira	I	1999	47i	50i	A	C6
<i>Himantopus himantopus</i> Pernilongo	N	1996	50	100	A	C6
<i>Recurvirostra avosetta</i> Alfaiate	I	2002	800	1.800	A	A4i, B1i, B2, C2, C6
<i>Charadrius hiaticula</i> Borrelho-grande-de-coleira	I	2002	860i	1.800i	A	A4i, B1i
<i>Charadrius alexandrinus</i> Borrelho-de-coleira-interrompida	I	2002	660i	6.000i	A	A4i, B1i, C3
<i>Charadrius alexandrinus</i> Borrelho-de-coleira-interrompida	N	1995	comum		-	B3
<i>Calidris alpina</i> Pilrito-de-peito-preto	I	2002	7.800i	10.700i	A	B3, C3
<i>Sterna albifrons</i> Chilreta	N	1996	10	15	A	C6

Protecção legal

Nacional: Reserva Natural das Dunas de São Jacinto (Decreto-lei n° 41/79 de 6 de Março, reclassificada pelo Decreto Regulamentar n° 46/97 de 17 de Novembro, 681 ha, totalmente incluídos na IBA); ZPE Ria de Aveiro (PTZPE0004; Decreto-Lei n° 384-B/99, de 23 de Setembro; 52.720 ha coincidentes com a IBA).

Internacional: ZPE Ria de Aveiro

Conservação

Não existe qualquer plano de ordenamento ou de gestão para conservação da natureza no sítio da rede Natura 2000 ou na pequena área de Reserva Natural das Dunas de São Jacinto. A área é vasta e sujeita a ameaças importantes. A dragagem constante do canal que conduz à barra tem aumentado a amplitude de marés no sistema lagunar e o caudal de água. Estes dois efeitos combinados provocam uma maior erosão dos sedimentos e têm impacto na qualidade do sistema lagunar e da disponibilidade alimentar das aves aquáticas. A drenagem e a conversão de zonas húmidas para utilização de terrenos para a agricultura reduzem a área de floresta aluvial e a diversidade da paisagem. As salinas têm sido destruídas por erosão e têm sido gradualmente convertidas em tanques de aquacultura. A invasão de acácias introduzidas tem provocado competição com a vegetação autóctone.

Ameaças: Intensificação agrícola (A), Aquacultura e pesca (A), Introdução de espécies exóticas (C), Construção de barragens ou diques (A), Dragagens e canalização (A), Industrialização/urbanização (B), Infra-estruturas (B)

Referências

Rosa *et al.* (2001c, *in press*)